



- REQUERIMENTO Número /XI (1.ª)
- PERGUNTA Número 6657XI (1.ª)

Expeça-se

Publique-se

09/12/11

O Secretário da Mesa

**Assunto:** Fecho anunciado da LEONI (Viana do Castelo)

**Destinatário:** Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

*Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

A multinacional alemã LEONI não é uma empresa qualquer. Já empregou, (no início da década de 90, em que começou por ser Cablinal e posteriormente Valeo), mais de 2500 trabalhadores e trabalhadoras, e é, ainda hoje, uma das empresas com maior volume de emprego neste distrito do Alto Minho.

Durante estes anos, sucederam-se significativas reduções do pessoal contratado, num percurso em que, (não obstante a sua evolução societária), e tanto quanto é do domínio público, recebeu, contudo, ajudas vultuosas do Estado, concedidos por diversos governos. Na realidade, conhecem-se, pelo menos, apoios concedidos no âmbito dos II e IIIQCA – através dos Ministérios da Economia e do Trabalho e Segurança Social –, em especial dos programas PRIME, apoios à modernização da economia, e do Programa Operacional para o Emprego, Formação e Desenvolvimento. São comumente aceites como verdadeiras, alusões a ajudas concedidas nesta fase, bem superiores a dois milhões de euros! Admite-se que, já mais recentemente, possa a LEONI ter recebido novos apoios do Estado, seja no âmbito do QREN, seja dos apoios ao sector automóvel, no âmbito das decisões de instaurar o regime de lay-off ou no contexto dos apoios decididos pelo Governo para ajudar as empresas durante a crise económica internacional.

Só assim, em parte, se entendem as declarações do Ministro da Economia, anunciando a sua surpresa pela evolução do processo e, simultaneamente, se pode deduzir que a LEONI, apesar do tratamento especial que teve das autoridades nacionais, não o retribuiu na altura de anunciar a encerramento. Importa, assim, esclarecer melhor a contexto político, contratual, económico e social, em que está a ocorrer todo este lamentável processo da LEONI, em Viana do Castelo. Por isso, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério**





**do Trabalho e da Solidariedade Social**, me responda às seguintes questões:

1. Das declarações mais recentes do actual Ministro da Economia confirma-se que o Governo sabia já que a LEONI tinha intenção irrevogável de encerrar a empresa, e que o que faltava era acertar a data mais conveniente para o fazer. Que tipo de acompanhamento fez então o Ministério do Trabalho deste processo de intenções por parte da LEONI e que tipo de informação sobre essas intenções empresariais é que tomou a iniciativa de comunicar aos trabalhadores e aos sindicatos representados na empresa?
2. Quais as origens do apoio público recebido por esta multinacional (II QCA, IIIQCA, QREN, outras...) no âmbito do Ministério do Trabalho, que programas (devidamente discriminados) foram usados para tais apoios nos diferentes quadros comunitários, que volumes de financiamento público, nacional e comunitário, por cada um desses programas, recebeu esta empresa ao longo da sua permanência em Portugal, desde a sua designação original (Cablnal) passando pelas sucessivas designações em função da evolução da sua composição societária (VALEO, LEONI)?
3. Que obrigações contratuais existiam para cada um dos apoios públicos concedidos a esta empresa multinacional no âmbito da pergunta anterior? Que tipo de obrigações estão ou não ainda em vigor na sequência desses apoios e respectivos contratos? Em caso afirmativo, o que vai esse Ministério fazer para que todas elas sejam escrupulosa e inteiramente concretizadas?
4. Que apoios extraordinários, no âmbito do Ministério do Trabalho, recebeu a LEONI do Governo ao abrigo da designada Iniciativa para o Investimento e Emprego? Que apoios recebeu a LEONI para a instauração do regime de lay-off que aí vigorou desde o início do ano? Que outro tipo de apoios recebeu a LEONI, ao abrigo da IIE ou de outras medidas decididas pelo Governo para enfrentar a designada crise mundial, no âmbito do Ministério do Trabalho? Que contrapartidas foram contratualizadas ao abrigo de todos e de cada um destes apoios? Foram ou estão a ser cumpridas pela LEONI?

Palácio de São Bento, 16 de Dezembro de 2009

O Deputado:

(Honório Novo)